

Modelo pioneiro que chega a Brasília

O modelo apresentado pelo secretário de Governo César Rômulo vem sendo aplicado à máquina administrativa do governo do Distrito Federal. A Companhia de Transportes Coletivos de Brasília (TCB) vem funcionando como laboratório dessa experiência. Nessa empresa está sendo implantado o modelo completo para avaliar o desempenho econômico-financeiro no que diz respeito à obtenção dos ganhos de produtividade.

No Distrito Federal, de acordo com o secretário César Rômulo, o aumento da produção visa gerar mais impostos, que possibilitariam investimentos e distribuição de renda indireta para a população mais carente. O modelo também está sendo aplicado em duas empresas que prestam serviço de utilidade pública (Caesb e CEB), "pois entendemos que a produtividade da máquina administrativa não se reduz à administração direta".

"Estamos tentando usar o modelo implantado dentro do complexo administrativo do Distrito Federal. Queremos

usar esse modelo de balanço de ganhos de produtividade para começar a estabelecer padrões de desempenho no que diz respeito à quantidade, à produtividade".

DESEMPENHO

Para César Rômulo, deve-se discutir o aumento da tarifa, seja de água, luz, ou ônibus "mas também vamos discutir, simultaneamente, como é que está se desempenhando a empresa no que diz respeito ao aumento de produtividade".

Ao lembrar que valor total é a quantidade vezes preço, o secretário de Governo afirma que "para diminuir o valor total vamos discutir diminuição das quantidades utilizadas ou aumentar passageiros transportados ou diminuir em determinado ponto para aumentar o lucro e, conseqüentemente, poder realmente, em termos reais, diminuir tarifas".

— E qual é o mecanismo que nós dispomos para discutir produtividade de uma empresa numa conjuntura inflacionária? O modelo adotado pelo sistema Telebrás permite discutir isso tudo.